



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXIV • Nº 174 • Maio/2011



Comunidades



Conheça o trabalho pastoral do Setor Abaetetuba, Pará.

página 06



Leia a notícia do Setor Salvador, Bahia.

página 10

Aprendendo Mais

Cidadania
Todos usam o SUS!

página 13

Fé e Vida
O espírito de Deus renova, transforma.

página 14

Parabéns, mães!

A Pastoral da Criança parabeniza e agradece a Deus pela vida de cada mãe. São mulheres que se preocupam com a saúde, educação e desenvolvimento integral de seus filhos. Mulheres que lutam e a cada dia vencem muitos obstáculos para construir um lar feliz.

Parabéns também a todas essas mulheres maravilhosas que atuam em suas comunidades, que cobrem de atenção e carinho milhares de crianças, famílias e gestantes em todo Brasil. São as líderes da Pastoral da Criança, que levam mais vida, fé e esperança por onde passam!



Foto Setor: Cavilhas do Sul

Mutirão em Busca das Gestantes

Maio é o mês do Mutirão em Busca das Gestantes! Líder, nesses dias em que você vai sair em busca de novas gestantes na comunidade, saiba que estará realizando uma tarefa muito importante.

Bom mutirão!



Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição uma homenagem a todas as mães e também a todas as mulheres que dedicam muito de seu tempo e de seus esforços na Pastoral da Criança.

Outro destaque desta edição é a reflexão de Dom José Geraldo da Cruz, bispo de Juazeiro, Bahia. Lembramos também que em maio comemoramos o Dia do Trabalho. Que nossas comunidades se unam sempre mais em busca da justiça social e do reconhecimento dos direitos de todos os trabalhadores do Brasil.

O Jornal da Pastoral da Criança enfoca também, na coluna Cidadania, a questão da utilização do SUS – Sistema Único de Saúde, lembrando que os líderes da Pastoral da Criança estão convidados a conhecer todos os direitos e deveres dos usuários com relação ao SUS.

No mais, chamo atenção ainda que neste mês temos “Mutirão em Busca das Gestantes”. Além disso, é muito importante que todos os líderes orientem as gestantes sobre os sinais de perigo durante a gestação e ajudem a reivindicar e garantir o acesso ao serviço de saúde e um parto de qualidade.

Desejo aos líderes da Pastoral da Criança um excelente trabalho. Parabéns a todas as líderes. Com a garra e a força de vocês faremos com que nosso mundo seja realmente conforme o projeto sonhado por Jesus.

É muito bom contar com vocês nessa caminhada por vida em abundância para todos.

Um abraço fraterno,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Cargraphics S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Deixai vir a Mim as criancinhas

O apelo de Jesus Cristo mantém, hoje, toda a sua urgência. O vir a mim é o grito da acolhida benevolente, carinhosa e respeitosa. Grito de quem, ao perceber a realidade, ao ver as pessoas, volta, capta a carência dela e, logo, toma posição e busca opinião.

Num mundo de “faz-de-conta”, de falsas esperanças e de consumismo, vendendo ilusões, as primeiras vítimas são as crianças, porque são frágeis e, no seu afã de descobertas, se envolvem em tramas e situações que impedem seu desenvolvimento harmônico ou, simplesmente, ceifam seu futuro.

Ao mesmo tempo que se fazem campanhas de defesa, em que se repete sem parar que a criança é esperança, os maus tratos, os abusos e o descaso continuam. Por serem frágeis, as crianças são as primeiras vítimas.

Felizmente, a Pastoral da Criança aí está para acender uma luz, para aquecer os corações e arregañar as mangas. Líderes de todo canto do Brasil, e de outros países, acolhem, cuidam, acompanham com carinho e defendem com coragem as crianças mais humildes e necessitadas. O grito de Jesus se faz presente em cada líder, como em cada pessoa que assim age.

Esse trabalho é uma verdadeira missão evangélica, pois coloca em prática o que Jesus dizia. O vir a Ele é a realização plena de toda pessoa, pela encarnação da Palavra que nos dá a certeza de que ao acolher e cuidar das crianças, cumprimos seu mandato:

“... Não as impeçam, pois delas é o Reino de Deus” (Lc 18, 16).



Dom José Geraldo da Cruz
Bispo diocesano de Juazeiro - Bahia

Atenção!

Não deixe de receber o Programa de Rádio Viva a Vida. Se você ainda não recebe o programa, faça o seu Cadastro. Se você já recebe normalmente, lembre-se que todos os Cadastros devem ser renovados anualmente. Se você deixou de receber o programa, entre em contato conosco para atualizar o Cadastro, informando o nome da rádio e o município. O programa Viva a Vida é semanal, tem 15 minutos de duração e a distribuição é gratuita para quem está cadastrado.

• Entre em contato com o Setor Rádio: e-mail: radio@pastoraldacrianca.org.br ou pelo telefone: (41) 2105-0216.



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Dia das Mães

É motivo de grande alegria, celebrar este mês consagrado à grande Mãe Maria; com ela quero fazer memória de todas as mães que fazem sua história de vida e amor na Pastoral da Criança.

Tenho certeza de que cada uma de vocês, mães, têm muito a celebrar neste mês. Quero, em nome de todos os seus filhos e filhas, agradecer a Deus pelo dom da sua vida e, sobretudo, por essa vida colocada a serviço de outras vidas.

Fico no silêncio do meu coração a refletir e meditar: o que seria do mundo sem a presença da mulher? Creio que no jardim da vida estaria faltando a flor mais bela. E por falar em Mulher, Mãe, penso que não estaria errada se eu dissesse que você é guerreira por natureza, forte, corajosa, aquela que nos momentos mais difíceis e dolorosos permanece firme como uma rocha.

Hoje, elevo a Deus a minha eterna gratidão por você, mulher, mãe, que tão bem sabe administrar a missão que Deus lhe confiou.

Agradeço a todas as líderes, mulheres, mães e peço a Deus que continue fortalecendo, animando e encantando sua vida, e que diante das dificuldades e tormentas da vida, você tenha sempre a sabedoria e o discernimento necessários.

Quero fazer um convite todo especial às mães que são acompanhadas pela Pastoral da Criança. Sei que as líderes fazem um belo trabalho quando vão visitar suas casas, falam de Deus, do desenvolvimento de seu filho, do acompanhamento, do cuidado, das relações fraternas que os pais precisam ter entre si para o desenvolvimento integral dos filhos, da paz, da prevenção, dos acidentes e assim por diante.

Quero, com muito carinho, convidá-las a também se comprometerem e a se engajarem na Pastoral da Criança. Venham! Tenho a certeza de que você será bem recebida e, mais ainda, vai aprender muitas coisas que ajudará ainda mais você como pessoa, sua família e toda a sociedade. Se sentir esse chamado de Deus, seja bem generosa, responda com um sim como fez Maria: “Faça-se em mim, sou a serva...”

Certamente, o coração de Deus também vai se alegrar, pois Ele conta conosco para continuar o seu projeto de vida: “Vim para que todos tenham vida”.

Um dia, visitando uma diocese, ouvi um testemunho de uma mãe que dizia: “tive um filho que foi desenganado pelo médico. Não tinha mais o que fazer”. O coração da mãe ficou sem palavras. Levou o filho para casa. Um líder passou em sua casa, fez aquela visita, olhou com carinho aquela criança, escutou aquela mãe e a própria mãe não sabe o que aconteceu... só sabia dizer que a criança começou a melhorar e hoje é uma linda criança, forte e sadia. Com essa visita tão significava e a recuperação da sua criança, hoje ela é uma líder da Pastoral da Criança na sua comunidade, e ela mesma me disse: “só saio da Pastoral da Criança quando minhas forças não derem mais”.

Com um pequeno gesto é possível uma grande mudança. Portanto, queridas, façamos o bem hoje, pois amanhã poderá ser tarde demais.

O meu abraço fraterno e carinhoso a todas as mulheres que lutam para construir um mundo mais fraterno e solidário.

Com carinho e estima,

Ir. Vera Lúcia Altoé



Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!

Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias. Uma dica é “desenhar” a comunidade num papel grande, colocando os pontos de referência e as ruas. Todos podem ajudar a completar o desenho, que pode ficar pendurado numa parede, ou mesmo no chão. Vendo o desenho da comunidade, fica mais fácil organizar as visitas e saber quem vai visitar quem e aonde.

Bom trabalho a todos!

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 5”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Santo André • São Paulo

Encontro

Aconteceu no dia 20 de novembro de 2010, na Área de Mauá, um encontro da Pastoral da Criança, que reuniu 78 líderes e apoios de 7 paróquias, para assim nos fortalecer na Missão contínua da pastoral e também com animação das dinâmicas. A acolhida foi na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias. Com a presença de Pe. Cláudio Taffarel, o encontro foi encerrado com uma deliciosa confraternização. Que o Deus da Vida nos abençoe e nos proteja em nossa luta pela vida.



Encontro reúne coordenadores e líderes.

Colaboração: Margarete M Cerdeira

Macapá • Amapá

Assembleia

Para finalizar o ano de 2010, a Pastoral da Criança realizou uma Assembleia com o tema: “Avaliação e Planejamento das ações da Pastoral da Criança”. O evento reuniu 26 coordenadores de ramo de todos os municípios do Estado do Amapá e das Ilhas do Pará. O encontro iniciou no dia 02 de dezembro e se estendeu até o dia 05 de dezembro no Centro de Cultura Diocesano, localizado no bairro Jesus de Nazaré.

De acordo com a Coordenadora Diocesana, Antônia Melo, a assembleia foi um momento importante, onde todos os coordenadores avaliaram as ações desenvolvidas no ano de 2010. Além disso, todos receberam informações sobre a assembleia da Pastoral da Criança Nacional, que aconteceu em Curitiba e ainda iniciaram o planejamento do primeiro semestre para o ano de 2011.

Durante o encontro foram oferecidas várias oficinas para os coordenadores como brinquedos e brincadeiras, higiene bucal e preenchimento correto das FABS. No segundo dia do evento, todos os



Participantes da Assembleia diocesana.

coordenadores participaram de uma noite cultural organizada pela coordenação diocesana.

O fechamento da Assembleia Diocesana contou com a presença do Bispo Diocesano, Dom Pedro José Conti, que celebrou uma missa enviando os 26 coordenadores de ramo para as suas respectivas comunidades. Logo em seguida, todos foram convidados para um café da manhã.

Célia Souza- Assessora de Comunicação e Imprensa da Pastoral da Criança-AP

Pinheiro • Maranhão

Celebração da vida

O ramo Imaculada Conceição, do município de Porto Rico do Maranhão, realizou, na comunidade de Rabeca, a Celebração da Vida ampliada, ou seja, comunidade, crianças, líderes e parceiros para assim comemorar o Dia da Criança de 2010. A festa foi um sucesso. O coordenador de ramo, Eider, juntamente com os líderes Laurinete, Fernanda, Aderilde e Adenilbe mobilizaram os parceiros para a realização da mesma. Toda a mobilização foi feita através de encontro e divulgação.

A sociedade se organizou e tivemos a ajuda financeira, palestras ministradas por parceiros como: Rafeale, Suzan, Dalvanira, Carlita, Rosa Schalcher, Nilce Farias, Gilson,

Apulinho, Ilmaci, Carlos Henrique, Lucilene, Ana Cristina, Benedita e Ildenê.

A festa continuou com palestras, lanches, brincadeiras e muita alegria. A enfermeira Rafeale aproveitou o convite e fez uma excelente palestra com o tema: Saúde Bucal para 72 mães e 86 crianças. Cleonildes coordenadora comunitária fez reflexão do texto bíblico Mc. 10, 13-16 e pediu uma bênção especial para as crianças. Para melhor abrilhantar a nossa festa, aconteceu distribuição de brinquedos para todas as crianças e encerramos com um saboroso suco natural enriquecido com frutas da região.

Diamantino • Mato Grosso

Celebração

Na Paróquia São Cristovão nós sentimos a necessidade de levar para nossas crianças e famílias a verdadeira história do Natal, pois para muitos o Natal era simplesmente o ganhar presentes do Papai Noel. Com os líderes e voluntários da Pastoral da Criança decidimos fazer a campanha de brinquedos e doces e preparamos uma linda encenação de Natal, onde passamos em todos os bairros realizando esta linda celebração de Natal ecumênica, seguida de um lanche gostoso. Foram tardes lindas e gratificantes ao ver os olhos brilharem na presença de Jesus que vem trazendo a vida nova e esperança de dias melhores para todos nós.

Quero registrar aqui nossa gratidão à Coordenação Nacional pelo empenho e competência com que vem desempenhando sua missão, nossa coordenadora de Setor Maria das Graças,



Encenação com crianças da comunidade.

que com sua simplicidade e humildade, vem tão bem nos acompanhando e atendendo com carinho nossas solicitações. Aos queridos freis Sergio e Nelson que são nossos verdadeiros pastores, muito obrigado.

Colaboração: Irmã Ana Lopes de Souza

Cametá • Pará

Inauguração

O Peti - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - de Tucuruí, no Pará, foi reinaugurado em 2010 e ganhou o nome de Dra. Zilda Arns. A escolha foi uma homenagem à Dra. Zilda pelo seu trabalho e pela grande mulher e voluntária que ela foi, pelo tanto que ela se dedicou em levar vida em abundância para todas as crianças. Ela também trabalhou muito



Homenagem à Dra. Zilda.

para construir uma sociedade mais justa, fraterna. Sua missão foi muito bonita. Ela deixou o exemplo e nos ensinou a amar, partilhar e ir ao encontro das crianças e sua famílias. Na inauguração, estiveram presente as voluntárias da Pastoral da Criança, a coordenadora Lucimar do Sacramento e o Padre Hesíodo, que deu a bênção e falou sobre Dra. Zilda e seu trabalho. Contamos também com a presença da Secretária de Ação Social, Eliana Alves da Silva, e o Prefeito Municipal, Sancler Ferreira. Na ocasião, comemoramos também os 17 anos da Pastoral da Criança no município de Tucuruí, Paróquia de São José, com uma linda celebração animada pelo nosso Padre Nonato e as voluntárias da pastoral.

Colaboração: Veralice Alves da Silva

Estado • Paraná

Assembleia estadual

Aconteceu em outubro de 2010, a Assembleia Estadual do Paraná, no núcleo de Cascavel, município de Toledo. A Assembleia Avaliativa transcorreu em clima de harmonia e união em que os coordenadores estadual, núcleos e setores realizaram avaliações das ações desenvolvidas no ano de 2010 e elaboraram metas a serem atingidas no ano de 2011.

Nesta Assembleia aconteceu as eleições para a escolha do bispo assessor da Pastoral da Criança do Estado do Paraná, bem como das coordenadoras suplente e adicional. Com os resultados obtidos da eleição foram: bispo assessor, Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá; suplente Idalina Silva, da diocese de Campo Mourão; e adicional Helena Aparecida Pereira Borges, da Diocese de Foz do Iguaçu.

Parabenizamos a equipe do núcleo de Cascavel, principalmente a equipe da coordenadora do Setor de Toledo, Maria Bartmanovicz, pela organização do evento, a qual nos proporcionou momentos alegres e divertidos com apresentações e lembrancinhas para os participantes. Nada nos faltou, pois em todos os momentos foram percebidos na equipe o sorriso, o diálogo, a atenção e a satisfação de nos receber em sua diocese.

Colaboração: Clarice Siqueira - Coordenadora estadual

Recado

Lembramos que para as notícias serem publicadas no jornal precisam da aprovação dos Coordenadores de Setor. Estamos utilizando o e-mail da Pastoral da Criança:

s(número do Setor)[@pastoraldacrianca.org.br](mailto:pastoraldacrianca.org.br)

Não deixem de consultar esse e-mail, pois ele é o nosso meio de contato com vocês.

Agradecemos a colaboração!

Equipe do Jornal da Pastoral da Criança

Abaetetuba - Pará

25 anos

A Pastoral da Criança na Diocese de Abaetetuba completou seus 25 anos de ações em defesa da vida. A data foi comemorada em dois momentos especiais: visitas missionárias nas famílias e caminhada festiva, seguida da celebração da Missa em Ação de Graças. Neste período, todas as comunidades da cidade de Abaetetuba receberam visitas de nossas lideranças locais e de outras paróquias que estiveram conosco nesta missão.

O tema escolhido para esta comemoração foi: "Pastoral da Criança fundamentada na Palavra de Deus fortalece suas ações."

A partir desta reflexão, nossas lideranças missionárias realizaram nas comunidades visitas domiciliares às líderes afastadas, às famílias em geral; Celebração da Vida; palestra com as famílias; momento de Casa Aberta e a Celebração da Palavra. Esses dias foram importantes para a nossa caminhada, pois tínhamos como objetivo fortalecer nossas lideranças e buscar novos voluntários para somar conosco nesta belíssima missão de defender e salvar vidas.

Através de pequenos gestos, despertamos no coração de 42 pessoas o desejo de se tornarem um líder voluntário, visitamos 2.736 famílias; 293 gestantes; 924 idosos e



Comemoração do Aniversário da Pastoral.

2.940 crianças de 0 a 6 anos em 19 comunidades. Somos gratos a Deus por isso.

Só o desejo de realizar esta ação não teria dado certo se não tivéssemos o apoio e a colaboração de pessoas que acreditam no nosso trabalho. Por isso, de maneira muito especial queremos agradecer o empenho e dedicação de nossos voluntários locais e lideranças que vieram de outras paróquias, as famílias que receberam os nossos voluntários as comunidades e aos comerciantes, aos amigos, às entidades, secretarias e órgãos, aos párocos e ao Bispo, Dom Flávio Giovenale, nosso grande e amigo pastor.

Colaboração: Coordenação Diocesana

Juiz de Fora • Minas Gerais

Nova comunidade

Em Juiz de Fora, Minas Gerais, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Linhares, aconteceu o envio de 11 novas líderes capacitadas das comunidades Nossa Senhora Aparecida e Bom Jardim.

A celebração eucarística, presidida pelo pároco, Padre José Maria de Freitas, aconteceu no dia 19 de dezembro de 2010 e teve a participação de todos os membros da Pastoral da Criança desta paróquia.

Outra celebração, também presidida pelo Padre José Maria, aconteceu na comunidade Bom Jardim, no domingo 30 de janeiro de 2011, ali foram apresentadas as líderes que irão iniciar o trabalho da Pastoral da Criança nesta comunidade.

Que sejam salvas muitas vidas através destes frutos e que estes frutos permaneçam!

Colaboração: Maria de Fátima de Almeida

Memória



"A natureza é tão sábia que fez o leite de peito, que deve ser a alimentação exclusiva nos seis primeiros meses, porque ele defende a criança de muitas doenças e alergias. O carinho que a mãe faz no bebê aumenta a capacidade dele amar e se dar melhor com as pessoas para o resto da sua vida. Essa fase, quando bem vivida pela criança, no meio de sua família e comunidade, aumenta sua capacidade de ser semente forte para a paz e ter vida e vida em abundância".

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Salvador - 3ª Região • Bahia

Homenagem

Aconteceu em nossa cidade um desfile promovido pela Prefeitura de Dias D'Ávila. A escola Laura Folly, cuja diretora é a coordenadora da Pastoral, homenageou a Dra. Zilda Arns pelo seu espírito de solidariedade. As alunas da escola desfilaram com camisetas da Pastoral da Criança.

Feira Solidária: Aconteceu no dia 19 de março uma Feira Solidária em prol da Pastoral da Criança. O evento foi sediado pela Paróquia São Daniel Comboni, no bairro de Sussuarana. Na ocasião, tivemos a oportunidade de apresentar a todos os trabalhos que realizamos junto às crianças, gestantes e famílias acompanhadas.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus

Blumenau • Santa Catarina

Um comovedor exemplo de líder

Anilza Teresinha da Silva é um exemplo comovedor de Líder Comunitária da Pastoral da Criança, do Setor 324; Diocese de Blumenau.

Anilza é líder da Pastoral da Criança há mais de 10 anos, na Paróquia Santa Isabel. Atuava na Comunidade Nossa Senhora das Dores, no Morro do Artur, onde residia e de onde teve que sair às pressas, assim como todos os seus vizinhos, pois aquela localidade foi considerada área de risco, em função dos desmoronamentos. Sua família teve que se dividir e estão morando de favor, em casas diferentes. Mesmo assim, com a dor da perda, Anilza não se deixa abalar e vem até nós se oferecer para continuar a trabalhar em outra comunidade, já que a sua praticamente deixou de existir. Ela não sabe o que será da sua vida, mas tem uma certeza: a missão da Pastoral da Criança não pode parar.



Anilza: líder da Pastoral da Criança.

Sensibilizada, nossa coordenação setorial aproveitou para tornar público esse inestimável exemplo de doação e externa os sinceros agradecimentos a todas as líderes que, assim como nossa Anilza, não se deixam abater pelas adversidades, fazendo de sua vida um verdadeiro modelo de solidariedade. Obrigado, e que Deus os abençoe e ilumine sempre suas famílias!

Guaxupé • Minas Gerais

Atividades

As ações básicas desenvolvidas pela Pastoral da Criança são simples e funcionam como uma engrenagem. Elas são integradas, de forma que uma completa a outra. Estas ações têm como objetivo a sobrevivência infantil, no desenvolvimento integral da criança e a melhoria da qualidade de vida das famílias carentes, resgatando os conceitos de cidadania e de

dignidade. As principais ações desenvolvidas nas comunidades são: aleitamento materno, vigilância nutricional, soro caseiro, alimentação saudável e vacinação.

Na nossa paróquia, na comunidade São Francisco, acompanhamos cerca de 60 famílias, com mais ou menos 80 crianças. Fazemos mensalmente a Celebração da Vida, que consiste na pesagem das crianças, na distribuição de lanche, e também temos sempre uma mensagem a transmitir.

A maior riqueza da Pastoral da Criança são os líderes, mas infelizmente estamos com poucos voluntários. Venha participar conosco, há muitas crianças precisando de nosso acompanhamento.

Colaboração: Elaine Silveira



Dia da Celebração da Vida.

Nova Iguaçu • Rio de Janeiro

Saudade

Saudade é um sentimento do que está longe de nós, pode ser de uma pessoa ou um momento fugaz.

A saudade é sentimento que pode ser amenizado quando for de uma pessoa é só se sentir abraçado.

Todos sentem saudade, até os bichos sentem, quem diz o contrário, com certeza mente.

Para amenizar a saudade é só ocupar o tempo, não deixem alongar o tédio curta amizade com talento.

A saudade é um meio de buscarmos atividade, com amigos altruístas que gostam de caridade.

Colaboração: Matia

Miracema do Tocantins • Pará

Realizações

A Pastoral da Criança, em Bom Jesus do Tocantins, tem muito o que agradecer e louvar a Deus, por tantas comemorações e trabalhos realizados. A cada Celebração da vida, Reunião de Reflexão e Avaliação e preenchimento de FABS é onde vemos e discutimos o que vai bem e o que precisa mudar para melhorar os trabalhos que realizamos nas comunidades Nossa Senhora Aparecida e Santa Maria. Recentemente, o Padre Francisco de Assis da Paz celebrou uma missa em favor das missões, onde foram renovados os votos de 18 voluntárias e a unção e envio de mais 6. Prosseguimos com fé e esperança em nosso trabalho, pois sabemos que há ainda muito a fazer. Que Deus nos abençoe!

Colaboração: Edvânia Quintão da Silva

Pesqueira • Pernambuco

Parceria

Em 2010 estiveram reunidos os agentes da Pastoral da Criança de Buíque para a apresentação do projeto de leitura Pedro Pernambuco, da Bélgica. Este projeto visa disponibilizar bons livros de leitura e informação para as comunidades rurais.

O belga Pieter Vranckx, que já mora em Pernambuco há 10 anos, apoia como agrônomo projetos de desenvolvimento agrícola na região e a sua mãe, Lieve Courant, trabalhou por 28 anos como bibliotecária na biblioteca pública do município Merksplas, na Bélgica.

Eles dois visitaram vários projetos, comunidades e escolas e ela bastante experiente com os livros e leitura procurou nas escolas por algum bom livro, infelizmente sem resultado. Sabe-se que quanto mais cedo as crianças têm acesso a livros com linguagem rica, tanto mais cresce sua habilidade lingüística. Crianças pequenas que possam conhecer livros de ficção e informativos abrem a sua fantasia e satisfazem a sua primeira sede por informação.

Há 5 anos Lieve compra artesanato natural feito aqui nas comunidades a um preço justo e revende na Bélgica a preços europeus e com o

lucro ela compra livros para a comunidade Conceição das Crioulas, em Salgueiro.

Este ano, ela recebeu uma contribuição única das 30 bibliotecas do “Kempen” e os seus pequenos leitores. O tema deles este ano foi “Toda criança tem direito à leitura”, um direito universal. A província Antwerpen e seu representante, Ludo Helsen, se convenceram de reforçar a iniciativa das crianças do “Kempen”, uma região ao norte da província.

Pela combinação de 3 contribuições Lieve tinha disponível este ano um orçamento excepcional. Isto permitiu o início de um projeto de leitura em maior escala, em cooperação com um forte parceiro local, a Pastoral da Criança de Buíque. Ano passado Lieve conheceu o amplo serviço desta entidade, e se convenceu que através da Pastoral seria garantida a boa disponibilidade dos livros às crianças das comunidades.

Assim, baús com livros infantis foram entregues para as primeiras 26 comunidades rurais do município e os agentes assinaram o termo de compromisso. Verônica Maria e Silva Antunes, Coordenadora de Ramo e Maria Adriana e Silva, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, agradeceram em nome da



Parceria em prol da leitura.

Pastoral pelos livros e afirmaram o seu compromisso pelo bom andamento e acompanhamento do projeto. O parceiro belga quer se comprometer no apoio ao projeto por mais 5 anos.

A última Semana do Folclore foi enriquecida bastante através dos livros. A coordenação da Pastoral constatou que muitas crianças se despertaram para a leitura e que nas mesmas cresce a compreensão das histórias.

Uma avaliação mais profunda do projeto será feita ainda este ano.

Os agradecimentos pelo projeto crescem a cada livro lido!

Maceió • Alagoas

Gestantes

No acompanhamento às gestantes no Setor, destacamos a visita domiciliar, a orientação para o aleitamento materno e a orientação nutricional.



Gestantes de Maceió.

Governador Valadares • Minas Gerais

Testemunho

Quero agradecer pelo belo trabalho da Pastoral da Criança em nível nacional em favor dos empobrecidos de nosso país. Agradeço o CD de MP3 com os programas Viva a Vida, que está sendo muito útil para a conscientização e formação permanente em nossa paróquia. Utilizamos também o jornal da Pastoral que ajuda bastante nesse processo. Como pároco, tentamos fazer o melhor que está em nosso alcance pela Pastoral da Criança, que é a salvadora de centenas de vidas infantis.

A Pastoral da Criança é muito bem-vinda em nossa comunidade paroquial. As nossas

líderes têm feito um lindo exercício de apoio às famílias e que realmente vem surtindo efeitos muito positivos na vida das crianças e das famílias aqui da cidade de Virgolândia, Minas Gerais.

Que Deus conceda saúde e ânimo para continuar nessa batalha pela vida a todos da Pastoral da Criança neste imenso e sofrido Brasil. Um grande abraço a todos. Muito obrigado por tudo.

Colaboração: Padre Leni Silva – amigo e apoiador

Comunicadores Populares

Capacitação

A primeira capacitação em comunicação popular do estado de São Paulo ocorreu em Itapetininga, no mês de fevereiro. No encontro, foram formados 15 capacitadores e quatro multiplicadores, que atuarão nas regiões de Itapetininga, Itapeva, Registro, Sorocaba e Jundiaí. Também foi capacitada uma jornalista de Campinas.

Com 16 horas de formação, o encontro trabalhou técnicas como teatro, jornal mural, boletim, foto-relato e outras atividades, que podem ser usadas na comunidade conforme a realidade local. No final da capacitação, o grupo apresentou duas peças de teatro, uma baseada em visitas às famílias e outra mostrando uma Celebração da Vida. Ainda foi elaborado um jornal mural temático, retratando a importância

da alimentação saudável.

“A cada encontro que participamos, enriquecemos nosso conhecimento. A Pastoral da Criança não é só visita, há muito que fazer. Temos que sair daqui e lançar sementes para a nossa equipe e fazer acontecer. O conhecimento adquirido precisa ser repassado”, afirma Silvia da Costa, líder da Pastoral da Criança em Itapeva.

“Saímos com o compromisso de levar essa alegria para os outros, para a nossa comunidade no dia-a-dia”, completa Jamile de Souza, coordenadora da Pastoral da Criança do Setor Sorocaba.

Os participantes também acharam novos talentos. “Quando fui convidada, pensei como posso participar da comunicação? Numa

capacitação dessa, descobrimos que somos capazes de coisas que achávamos que não era”, conta Lucia Ferreira, líder em Sorocaba.

Já Ivanir Agapito, multiplicadora do Guia do Líder, destaca a possibilidade de contar com a ajuda de líderes mirins nas ações de comunicação. Maria Silva, coordenadora da Pastoral da Criança do Setor de Registro, por sua vez, vê na comunicação um potencial para manter os jovens ativos e planeja uma capacitação em maio.

Assim, todos os setores que participaram da capacitação em comunicação popular planejam como multiplicar o que foi aprendido e fomentar a ação em suas comunidades.

Colaboração: Cristiane Oliveira Reimberg

Mural de Recados

“Olá, amigos da Pastoral da Criança! Sempre que posso acompanho o trabalho desenvolvido pelas equipes nos municípios e me deparo com um trabalho lindo e com toda certeza gratificante tanto para os que praticam e muito mais ainda para aqueles que são beneficiados.

Ontem, recebi o jornal da Pastoral da Criança, que fora entregue pela Socorro, coordenadora da Pastoral da Criança neste município de Garrafão do Norte, Pará. Imediatamente passei a folheá-lo em busca de informações do trabalho realizado e dos demais temas destacados no referido exemplar como saúde, cidadania, textos de apoio espiritual, etc. Nesta edição, deparei-me com a linda homenagem à Dr^a Zilda Arns, que veio a perder a vida no inesperado terremoto que, assim como ceifou sua vida, também ocasionou a morte de milhares de haitianos. Sou assistente social e atualmente estou trabalhando no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Garrafão do Norte e sempre procuro estar em contato com os coordenadores da Pastoral da Criança dos municípios em que trabalho. Venho aqui parabenizá-los pelo excelente trabalho desenvolvido em todo canto de nosso imenso país e até do mundo...sei disso... e deixar aqui os meus sinceros votos de muito sucesso”. (David Lopes de Abreu Júnior)

“Olá, amigos coordenadores, capacitadores e colaboradores da Pastoral da Criança: Comunico que no dia 13 de fevereiro foi a missa de despedida de nosso querido Arcebispo, Dom João Braz, na catedral metropolitana de Brasília/DF. Coordenadores e líderes da Pastoral da Criança marcaram presença nessa linda celebração”. (Antonia)



Jequié • Bahia

Nova coordenadora diocesana

A Pastoral da Criança da Diocese de Jequié tem nova coordenadora, Irmã Lúcia Souza Silva, natural de Pernambuco, da Congregação das Irmãs Medianeiras da Paz. Ela dará continuidade ao trabalho da Irmã Maria Luiza Mota, que ficou oito anos à frente da coordenação da Pastoral da Criança. A cerimônia de posse aconteceu no dia 5 de dezembro de 2010, no Congresso Diocesano. Segundo a nova coordenadora, ela aceitou o convite porque o trabalho da Pastoral da Criança é de salvar vidas e junto com os líderes e coordenadores também contribuirá para esse objetivo, se colocando à disposição das mães, das gestantes, das crianças e dos mais necessitados. E ressaltou: “A extensão da diocese e a quantidade de paróquias será um desafio, mas não vai me ‘prender’ e nem me impedir de caminhar pelo lema da Pastoral que todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. E disse



Celebração especial.

ainda: “darei prioridade à continuidade da formação espiritual e humana, assim como a ampliação das parcerias entre prefeituras e outros movimentos, a exemplo da Pastoral Carcerária que dá assistência às gestantes e crianças no presídio, bem como a evangelização, como forma de resgatar a dignidade humana.”

Colaboração: Ana Cleude Santana

Coroatá • Maranhão

25 anos a serviço da vida e da esperança

O Setor Coroatá comemorou 25 anos de Pastoral da Criança. A celebração aconteceu no dia 16 de novembro de 2010, no Ramo Nossa Senhora dos Remédios, no município de Timbiras, onde começou a Pastoral da Criança no setor, através da Irmã Cristina Anna Shubert, em 1985. O momento foi marcado por uma



Caminhada em homenagem à Pastoral da Criança.

caminhada com depoimentos dos primeiros líderes, que continuam perseverantes, distribuição de materiais de divulgação e a participação de líderes, Coordenadores de área e ramos e comunidades, capacitadores, Coordenadores de núcleo e apoio de todo o Setor. Também contamos com a participação da Coordenadora do Setor Bacabal, Eunice Cândido, e a representante da Coordenação Estadual, Adriana Aleixo, e de algumas autoridades do município. O encerramento foi com a Celebração Eucarística presidida pelos Pe. Raimundo Nonato Santos, Pároco da Paróquia Nossa Sra. dos Remédios, Pe. José Francisco e Pe. José Wasensteiner, da Paróquia São Raimundo Codó. Após a celebração tivemos dinâmicas apresentadas pelos ramos.

Colaboração: Antonia Figueiredo

Estado • Bahia

Assembleia

Aconteceu, no final de 2010, a Assembleia anual do Setor 88 com a participação dos coordenadores de Ramo, multiplicadores, alguns capacitadores e membros do Conselho Econômico. Contamos, ainda, com a presença da Coordenadora Arquidiocesana e representante da Coordenação Estadual. O tema do encontro foi “Avancem para águas mais profundas e lancem vossas redes”. A assembleia possibilitou-nos avaliar melhor a caminhada da Pastoral da Criança e planejar os passos futuros. Confiantes no convite especial e amoroso que o Mestre nos faz, procuramos semear, sem cansaço e titubeios, reafirmando nossa fidelidade ao Projeto de Jesus Cristo: “Eu vim para que todos tenham vida”. Encerramos as atividades com a Santa Missa, que foi celebrada pelo Pe. Kaspar Kuster, grande amigo e colaborador da Pastoral da Criança.



Participantes da Assembleia.

Colaboração: Maria Célia Vidal Lima

Gestante, sabia que...

- Deus tem um amor todo especial por você, pois você carrega em seu ventre o maior tesouro de todos: a vida!

- A Pastoral da Criança está de braços abertos para acompanhar você! Converse com o líder da Pastoral da Criança de sua comunidade.

Caicó • Rio Grande do Norte

Apóstolos da vida

Um ano sem Dra. Zilda, mas sua obra permanece viva, salvando vidas entre nós! Para homenageá-la realizamos, na Matriz da Imaculada Conceição, em Currais Novo, uma missa especial, celebrada pelo Padre Sandoval. Na ocasião, estiveram presentes os dois ramos da cidade, Sant'Ana e Imaculada Conceição.

Dra Zilda, que foi para todos nós um exemplo de pessoa dedicada ao próximo, de empenho ao Evangelho e, principalmente, de desprendimento em prol da solidariedade e da fraternidade, foi lembrada como alguém que será sempre capaz de iluminar a todos nós, os apóstolos da vida. Aqui continuamos os



Líderes prestam homenagem à Dra. Zilda.

ensinamentos da Dra Zilda. Seu legado vai durar por toda a vida de inúmeras pessoas acompanhadas pela pastoral.

Colaboração: Paula Edilma da Silva Lima

Teófilo Otoni • Minas Gerais

Atividades

Eleição: No mês de novembro de 2010, a Equipe da coordenação diocesana de Teófilo Otoni, munidos pela força do trabalho e fé, realizaram a eleição indicativa do ramo 9410, de Serra dos Aimorés, área 5. Trabalhamos a espiritualidade e a mística da Pastoral da Criança e colocamos as atribuições do coordenador de ramo em ênfase, destacando o compromisso e a mística da pastoral. A lista Tríplice ficou composta pelas líderes Maria Natividade Souza Franco; Railda de Almeida Bremer e Neusa Trindade Antônio. Então, nessa nova caminhada, ficou eleita Maria Natividade, que se comprometeu a dar



Líderes se reúnem para avaliar e celebrar.

continuidade nos trabalhos, fazendo a pastoral crescer no município.

Assembleia de Avaliação: No mês de Outubro de 2010, foi realizado no município de Ouro Verde de Minas, na Paróquia São João Batista, a assembleia de avaliação do ramo. A coordenadora de ramo, Juraci Avelino Barroso, se empenhou no trabalho e convidou todos os líderes do ramo para participar. A coordenadora de Setor, Jussiana de Matos, conduziu os trabalhos, visando a Mística da Pastoral da Criança e a espiritualidade dos líderes, trabalhando também as realidades do município relativo à crianças acompanhadas. Os líderes, participaram mostrando o carinho e a vontade de fazer o melhor pela pastoral. Estavam presentes 40 líderes, sendo que também estavam presentes os líderes do município de Frei Gaspar, que se mostraram muito empenhados na missão. Todos participaram da celebração eucarística na igreja, onde foi divulgado o trabalho da pastoral local.

Colaboração: Elves Soares Meira

São José dos Pinhais • Paraná

Horta Caseira

Veja como é lindo e saudável produzir seu próprio alimento! As líderes plantaram uma horta e já estão colhendo seus frutos. Faça você também a capacitação e cuide de sua alimentação.



Horta feita pelos líderes.

Colaboração: Ema Perreira – capacitadora

São Félix do Araguaia • Mato Grosso

Inauguração

A Pastoral da Criança, em sua missão de levar vida e esperança às nossas crianças, inaugurou no dia 12 de janeiro de 2011, na cidade de Vila Rica, a Casa Sede da Pastoral da Criança Dra. Zilda Arns, um espaço amplo e acolhedor, onde serão realizados, além das celebrações da vida, vários cursos de remédios caseiros e alimentação enriquecida, com o aproveitamento dos alimentos e o projeto do sopão da solidariedade, que será mais um momento de confraternização com nossas crianças, líderes e mães.

Foi um acontecimento muito bonito e abençoado, que contou com a presença de nosso bispo Dom Leonardo e várias autoridades da comunidade, o que deixou comprovado que em Vila Rica a comunidade está preocupada em levar vida em abundância às nossas crianças e que este foi a primeira realização de muitos sonhos que ainda virão.

Nossos agradecimentos a Deus e a toda comunidade de Vila Rica.

Alimentação

Hortas caseiras promovem alimentação saudável

A implantação de hortas caseiras está deixando de ser um sonho para tornar-se realidade na vida de muitas famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Uma horta caseira, por pequena que seja, exerce uma importância fundamental na garantia da alimentação saudável, além de contribuir para complementar a renda familiar.

É com esta motivação que a Pastoral da Criança vem capacitando pessoas voluntárias para que estimulem e acompanhem as hortas caseiras, que podem ser implantadas no quintal ou até mesmo em vasilhas e potes que cabem em pequenos espaços. Tais iniciativas trazem benefícios diretos para a alimentação e a saúde das famílias, mas também para a comunidade e



o meio ambiente, pois para muitas famílias o quintal, que é uma extensão da casa, deixa de ser entendido como 'depósito de lixo' para transformar-se em 'espaço de luxo', com hortas que produzem os alimentos essenciais e contribuem para embelezar o próprio ambiente da moradia.

As visitas domiciliares sistemáticas se constituem em oportunidades importantes para as lideranças da pastoral identificarem as famílias que já possuem algum tipo de plantação em casa, bem como aquelas que possuem espaços que podem ser melhor utilizados com hortas caseiras. Inclusive, nas próximas visitas talvez já possam conversar melhor e até colaborar com técnicas de preparo do terreno e plantio, incentivando o incremento da plantação e até estimulando vizinhos a fazerem a suas hortas. As vantagens de se ter uma boa horta caseira são muitas, mas entre elas se pode destacar:

- A utilização dos espaços do quintal para plantar e colher alimentos, evitando o acúmulo de lixo ou entulho e a proliferação de insetos;
- A diminuição de gastos com a compra de alimentos;
- O acesso a alimentos naturais e frescos, com o incremento da qualidade nutricional,

alimentar e da saúde da família;

- O aproveitamento dos resíduos orgânicos em forma de adubo para as plantas;
- As trocas de experiências, sementes e mudas com os vizinhos, amigos e parentes, que estimulam redes de relações e de entajuda até para a instalação de novas hortas;
- O estímulo educativo e pedagógico, tanto para adultos quanto para as crianças que aprendem a plantar, cuidar e respeitar a natureza.

Portanto, cada líder possui uma missão importante: a de conquistar e cativar as famílias acompanhadas pela pastoral a implantarem hortas caseiras. Esta é uma boa forma de contribuir para que elas tenham uma alimentação saudável e equilibrada, que previna a obesidade e outras doenças, como diabetes, hipertensão, além de contribuir para a efetivação do direito humano à alimentação adequada para todos e todas.

Aldenora Pereira da Silva

Economista Doméstica, técnica da EMATER - PB, membro da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança e conselheira do CONSEA Nacional.

Irio Luiz Cont

Sociólogo, conselheiro do CONSEA Nacional, presidente da FIAN Internacional, professor na REDESAN e UFRGS/ Plageder e assessor da Pastoral da Criança.

Ações Básicas

Alimentos importantes para evitar anemia em gestantes

A anemia é a falta de ferro em nosso organismo. É causada porque não comemos a quantidade de ferro suficiente que nosso corpo precisa.

A anemia deixa as pessoas desanimadas, cansadas, pálidas e com mais facilidade de pegar doenças.

As mulheres que estão grávidas precisam ter bastante cuidado com a anemia, para evitar que ela e o bebê fiquem doentes.

E quais são os alimentos que ajudam no combate à anemia?

Os alimentos mais ricos em ferro, ou seja, que melhor evitam a anemia são:

- As carnes vermelhas
- Os miúdos, como fígado e coração
- As carnes de frango e de peixe.

Outros alimentos também contém ferro, mas em quantidades menores, são eles:

- As folhas verde-escuras, como agrião, couve, rúcula, cheiro-verde, taioba;
- As leguminosas, como feijões, fava, grão-de-bico, ervilha, lentilha;
- Nozes e castanhas, melado de cana-de-

açúcar, rapadura e açúcar mascavo.

Atenção:

• Para que o ferro seja melhor utilizado pelo nosso corpo, é preciso comer algum alimento rico em vitamina C junto com alimentos ricos em ferro. A laranja, o abacaxi, a acerola, o limão, são ótimas fontes de vitamina C. Pode-se comer essas frutas como sobremesa ou como suco.

• Alguns alimentos se consumidos junto com a refeição não deixam que o ferro sejam bem utilizado pelo nosso corpo. Café, chá, e leite são alguns deles.

Saúde

Refluxo

Refluxo é uma situação muito comum em bebês, desde o nascimento, muito confundida com cólica.

No refluxo, o alimento que volta do estômago para o esôfago traz um conteúdo ácido, que pode causar uma inflamação do esôfago, que chamamos esofagite de refluxo. Os principais sintomas são:

- A criança fica incomodada após as mamadas em vez de ficar tranquila e saciada;
- Choro intenso;
- Dificuldade para mamar;
- Irritabilidade, principalmente após as mamadas;
- Baixo ganho de peso, se está vomitando muito.

O Refluxo pode causar também sintomas respiratórios como chiado, asma, tosse crônica.

O Refluxo não é obrigatoriamente uma doença. Muitos bebês apresentam refluxo de forma normal, sem qualquer dos sintomas descritos acima não necessitando de tratamento ou investigação. São os casos de crianças que vomitam, mas não choram e engordam.

Porém, outros bebês necessitam de avaliação e cuidados por apresentarem um ou mais dos sintomas já citados. Para esses casos existem duas principais causas, que são as intolerâncias alimentares e o refluxo anatômico, aonde o conteúdo do estômago volta para o esôfago porque o músculo que fecha o esôfago na hora da digestão ainda está, temporariamente, imaturo. Assim há uma facilidade do retorno alimentar.

Algumas medidas auxiliam no controle da criança com Refluxo, como por exemplo:



Foto: Setor Candangolândia

- Posição da criança que auxilie o esvaziamento do estômago;
- Elevar a cabeceira do berço cerca de 30°;
- Evitar balançar ou fazer brincadeiras que favoreçam demais a movimentação da criança.

Nos casos onde as medidas auxiliares não surtem efeito é necessário o tratamento com remédios, o qual deve ser orientado pelo médico.

O Refluxo quando avaliado e conduzido adequadamente não traz qualquer problema para o desenvolvimento do bebê. O importante é que o bebê esteja ganhando peso, porque com a idade e com a alimentação mais sólida ele poderá melhorar do refluxo.

Cidadania

Todos usam o SUS!

Prezados líderes, coordenadores e articuladores da Pastoral da Criança, estamos tão acostumados a pensar no Sistema Único de Saúde (SUS) como sinônimo de doença e hospital, que as vezes nem nos damos conta do quanto somos beneficiados pelo SUS. O SUS está presente na Vigilância Sanitária, que serve para cuidar dos alimentos, medicamentos e outros produtos que compramos. É o SUS que organiza as campanhas de educação para a saúde, aplica as vacinas, promove o cuidado e previne as doenças. Nos acidentes e emergências, é o SUS que oferece o socorro. "Todos usam o SUS!" Este é o tema da 14ª Conferência Nacional de Saúde, que acontecerá nos municípios, nos estados e na esfera nacional ao longo de 2011. A primeira etapa da 14ª Conferência será realizada nos municípios de todo o país entre abril e julho. Até outubro, é a vez das conferências estaduais, e de 30 de novembro a 04 de dezembro, a etapa nacional vai reunir 3.200 representantes eleitos (delegados) em Brasília. Aguardamos a participação de muitos voluntários da Pastoral da Criança nestas etapas. A frase "Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS" foi escolhida como eixo de debate da 14ª Conferência Nacional de Saúde. O conhecimento sobre como funciona o Sistema Único de Saúde pode fazer uma grande diferença na hora de buscar atendimento. Nas cidades maiores, muitas pessoas vão diretamente ao hospital, utilizam os horários de plantão, ou os centros de emergência, quando deveriam se dirigir o quanto antes ao posto de saúde próximo de sua casa. Como resultado, centenas de pessoas ficam horas nas filas dos hospitais esperando atendimento. Com a demora, podem ficar ainda mais doentes. Estamos longe de um sistema de saúde público que acolha a todos, com qualidade. Precisamos de uma atenção básica com mais recursos, unidades de saúde adequadas, trabalhadores da saúde bem preparados e motivados, além de medicamentos disponíveis, com prioridade de atendimento para crianças, gestantes e idosos. Convidamos as pessoas da Pastoral da Criança para participarem das reuniões locais da 14ª Conferência Nacional de Saúde. Os municípios podem organizar pré-conferências nas comunidades para falar sobre o tema e eleger os participantes da Conferência Municipal. Informe-se no Conselho de Saúde sobre as datas, avise outras pessoas, e colabore para melhorar o SUS.

Clóvis Boufler

Gestor de Relações Institucionais.

Fé e Vida

O Espírito de Deus renova, transforma

Quando algo (algum fato ou pessoa) é marcante em nossa vida, nossa tendência é sempre manter viva a sua memória. Escolhemos diferentes instrumentos para isso: uma música, uma foto, uma estatueta, um livro, um cheiro, um gesto e outras formas. Mas o mais importante nunca é o instrumento que escolhemos, mas o evento ou a pessoa que escolhemos para fazer memória. As vezes, nós nos perdemos no caminho e acabamos dando mais importância aos instrumentos do que aos eventos e pessoas. Aí a memória se vai e acabamos cometendo idolatria.

Às vezes, acontece nos nossos rituais. Nós acabamos gostando tanto deles que eles terminam por substituir o verdadeiro significado que está por detrás dos rituais. E passamos a vida explicando e exigindo modelos para os rituais, esquecendo da gratuidade, da pessoa, do evento que queremos fazer memória através dos rituais. Jesus sempre nos alertou para não corrermos esse risco. Sempre a vida é mais importante do que os ritos ou as leis.

A comunidade de Lucas, 40 ou 50 anos depois da vida, sofrimento, morte e ressurreição de Cristo, percebeu que estava na hora de fazer mais uma memória de Jesus. Não porque estavam esquecendo intelectualmente dele, mas porque sua missão e sua pregação estavam sumindo do cotidiano da comunidade.

O Evangelho foi (é) uma tentativa de manter viva a memória de Jesus, o Cristo. O Evangelho começa com o relato da Infância de Jesus e segue com seus ministérios. Por que? Parece importante resgatar quem é Jesus. Dependendo

do Deus que minha religião adora e transmite, a vida e a moral é organizada. Por isso que a primeira palavra do Decálogo (tanto no Êxodo 20 quanto em Dt 5) é dizer quem é Deus: Deus é aquele que fez o povo sair do Egito, que não gosta de escravidão e que quer seu povo servindo ele fora dos muros da escravidão, ou seja, na liberdade.

Por isso, a primeira imagem que temos no Evangelho de Lucas é a da infância, ou seja, das origens de Jesus e de sua família. Por que isso foi tão importante? Pode ser para ajudar as Igrejas a compreenderem (novamente) o lugar social e espiritual – teológico onde Deus escolheu para se manifestar: no meio dos mais empobrecidos, dos que mais necessitavam de “ressurreição”.

Jesus vem de um ambiente de pobreza e dificuldades. Nasceu sob condições de conflito e de marginalidade. O Evangelho de Lucas dá uma atenção especial para o anúncio feito para uma mulher, diferentemente do anúncio feito no evangelho de Mateus, que foi para um homem. Parece que na comunidade de Lucas há uma expressiva presença de mulheres nas atividades da Igreja.

Outra característica muito importante no Evangelho de Lucas é, no início do Evangelho e de Atos (além das mulheres), a presença do Espírito Santo. É impressionante o que a força de Deus (O Espírito Santo) faz acontecer: coisas extraordinárias que mexem no pensamento e vida comum das pessoas. Faz nascer gente de gente aparentemente estéril, faz o caminho para o conflito com Jesus (as tentações – é o Espírito que envia Jesus para o deserto). Ou seja,

parece que a comunidade de Lucas está preocupada em fazer o povo compreender o verdadeiro lugar e papel do Espírito Santo na vida nossa: sustentar no conflito, consolar na tribulação. Nunca nos tirar da mesma magicamente ou fazer desaparecer como um ilusionista. Vamos pensar bem nas imagens do Espírito Santo que temos e comparar com os primeiros capítulos de Lucas e de Atos.

O Espírito de Deus renova, transforma, é fogo abrasador que desconcerta e desconforta muita gente acomodada e anestesiada. Ele nos devolve para a realidade da vida e nos ajuda a descobrir a ação amorosa e comprometida de Deus que se revelou em Jesus.

“Chama de Luz e de Calor, Espírito Força de Amor.

Reúne o teu povo a caminho da Vida, viva a Chama de Luz...”

Estamos perto novamente de Pentecostes. Vale a pena rever nossa relação com Jesus e nossa comunhão no Espírito Santo. Na semana que antecede o Pentecostes, as Igrejas Cristas (as históricas pelo menos) rezam juntas pela Unidade. Quem sabe a comunidade não se envolve mais nestes movimentos e, mesmo nas suas próprias comunidades, se não houver possibilidade nem desejo de reunir-se com outras Igrejas, fazerem um ou dois momentos de oração pela unidade dos cristãos e pela paz no mundo. Sugiro o texto de João 17 e o texto de Romanos 8.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Receita

Doce de casca de melancia**Ingredientes**

- 2 xícaras de chá de cascas de melancia
- 1 ½ xícara de chá de açúcar
- ¼ xícara de chá de água
- Cravo a gosto

Modo de Preparo

Retire a casca verde da melancia, utilizando apenas a polpa branca. Rale em ralador grosso e reserve. Faça uma calda com o açúcar, a água e o cravo. Acrescente a casca da melancia ralada e deixe cozinhar até apurar.



Foto: Miguel Ugaldé

Trocando ideias

Formação Contínua



Para esta edição de maio, me veio a lembrança de como a Dra. Zilda falava do sentimento de cuidado, amor que ela sentia pelas pessoas que trabalham na Pastoral da Criança e se chamava de “mamãe” para expressar estes sentimentos. Ela, quando se dirigia aos líderes e equipes da comunidade, dizia de como “a mamãe” admirava a generosidade, o empenho com que eles compartilhavam uma parte de seu tempo, de seus conhecimentos com as famílias. E se preocupava em que os coordenadores e nós técnicos criássemos condições para que eles tivessem o melhor apoio e atenção, pois o mais importante na Pastoral da Criança, ela sempre dizia, é o trabalho na comunidade. Creio que a Dra. Zilda gostaria de ver como está sendo implantada uma nova etapa no processo de Formação Contínua da Pastoral da Criança. É sobre isso que vou começar a escrever aqui este mês.

Para realizar seu trabalho nas comunidades a Pastoral da Criança prepara seus voluntários por meio de Capacitações Iniciais e Atualizações. Elas estão relacionadas às Ações Básicas do Guia do Líder; às Ações Complementares e Opcionais. A

capacitação no Guia do Líder, porta de entrada na Pastoral, tem que ser feita por todas as pessoas que vão desenvolver qualquer tipo de trabalho: líder, coordenador, brinquedista, articulador, entre outros. No caso dos líderes eles vão realizar o trabalho junto às famílias, quem for realizar outro tipo de trabalho terá que fazer, depois da capacitação no Guia, outra capacitação específica relacionada ao que vão fazer.

Mas, o trabalho dos líderes e das outras pessoas envolvidas nas diferentes ações que acontecem na comunidade é muito importante e necessita ser sempre bem feito e animado. Eles precisam esclarecer as dúvidas que surgem no trabalho do dia, trocar experiências, se atualizar, sentir que seu trabalho é importante e valorizado. A Pastoral da Criança tem maneiras para garantir que o processo de Formação Contínua esteja sempre acontecendo. Isto pode acontecer em momentos individuais e também em grupos. A leitura do Jornal da Pastoral da Criança ou a escuta do programa de rádio Viva a Vida, pela pessoa sozinha, é um momento de formação contínua individual. Um exemplo de formação em grupo é uma Reunião de Reflexão e Avaliação bem feita, ou seja, na qual estão líderes e, sempre

que possível, outras pessoas que trabalham naquela comunidade ou Ramo como brinquedistas, articuladores e na qual se discute e estuda temas relacionados às ações desenvolvidas e os indicadores colhidos no mês que terminou.

Mas para aprimorar ainda mais a Formação Contínua vem sendo discutido e preparado, desde 2010, a realização de encontros específicos chamados **Oficinas de Formação Contínua Integrada**.

Essas Oficinas são momentos de formação em que participam todas as pessoas envolvidas nas diversas ações da Pastoral da Criança: Básicas, Complementares e Opcionais que atuam na comunidade. **Seu objetivo é proporcionar, a cada membro da Pastoral da Criança, pelo menos uma vez ao ano, um momento formal de estudo e discussão entre as pessoas que atuam nas diferentes ações desenvolvidas.**

No próximo mês vou explicar mais sobre essas Oficinas. Elas são um direito do líder e da equipe da comunidade.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Destaque

Eclâmpsia

A pressão alta específica da gestante ocorre após as vinte semanas de gestação e desaparece até seis semanas após o parto. Geralmente, se descobre que está com a pressão elevada nas consultas de pré-natal, quando se mede os níveis da pressão sanguínea da gestante. A falta de controle da pressão pode levar a um quadro chamado **PRÉ-ECLÂMPسيا**, que é o aparecimento de hipertensão arterial acompanhada de perda de proteína pela urina (proteinúria) em gestação acima de vinte semanas, podendo haver ou não inchaço nas pernas, rosto e mãos.

São alguns dos fatores de risco para que a

mulher apresente pré-eclâmpsia:

- Primeira gravidez;
- História de familiares com pré-eclâmpsia e eclâmpsia;
- Ter apresentado pré-eclâmpsia em gestação anterior;
- Ser a gestação de gemelar;
- Ter hipertensão arterial crônica, problemas renais, lúpus ou diabetes.

ECLÂMPسيا é o aparecimento de convulsões que não podem ser atribuídas a outras causas, como derrame cerebral ou intoxicação por drogas, em pacientes com quadro de pré-eclâmpsia.

No tratamento destas gestantes leva-se em consideração o tempo de gestação e a gravidade da pré-eclâmpsia, para que se escolha a conduta mais adequada. O tratamento definitivo é a interrupção da gestação, entretanto algumas vezes é possível aguardar o amadurecimento do feto para realizar o parto.

Líder, converse com as gestantes que você acompanha sobre a importância do pré-natal, do controle da pressão sanguínea e do uso de remédios conforme orientação do médico. Oriente para que a gestante procure o hospital imediatamente se sentir algum sinal de perigo.

Prevenção

Gestação saudável

São nove meses de muita expectativa e espera. A gestação é um período especial e mágico para a mulher, que deve ser vivido com satisfação e, na medida do possível, sem estresse. Alguns cuidados no dia-a-dia podem ajudar a melhorar a qualidade de vida para a mãe e seu bebê.

Na hora de comer, algumas medidas simples podem fazer a gravidez mais saudável. Confira algumas dicas:

Comer bem não significa comer em dobro, mas sim escolher alimentos ricos em proteínas, vitaminas e nutrientes essenciais, como cereais, frutas e verduras. Frituras e alimentos gordurosos devem ser evitados. Os líquidos são importantes, mas é bom evitar café,

refrigerantes, bebidas alcoólicas e principalmente o fumo.

Caminhar todos os dias ajuda na digestão e evita a prisão de ventre. A prática de caminhadas também ajuda a manter a boa circulação sanguínea, melhora a capacidade pulmonar, evita dores nas costas e problemas com a postura.

Inchaços ocorrem devido à retenção de água e ao aumento do volume de sangue no organismo, por isso a gestante deverá evitar alimentos salgados. É bom repousar e dormir com as pernas elevadas para melhorar a circulação e evitar levantar peso. Um consumo maior de líquidos ajudará a normalizar a função do rim.

É importante conversar com o médico do pré-natal a respeito de dúvidas, por mais simples que possam ser. Toda mulher, após a confirmação de sua gravidez, sente uma primeira reação de insegurança, mais ou menos intensa, conforme seu modo de ser e suas experiências pessoais. Provavelmente surgirão medos e dúvidas, porém esses medos são naturais e se traduzirão em cuidados com a gestação e com o bebê. Quanto mais tranquila a gravidez, maiores as chances de um parto tranquilo.

Líder, aproveite o “Mutirão em Busca de Novas Gestante” e converse com as futuras mães!

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de maio a junho de 2011. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Maio	Programa 1022		Programa 1026	
	• Dia das Mães	(de 02/05 a 08/05/2011)	• Anemia na gestação	(de 30/05 a 05/06/2011)
	Programa 1023		Programa 1027	
	• Bebês prematuros	(de 09/05 a 15/05/2011)	• Varicela e Rubéola	(de 06/06 a 12/06/2011)
	Programa 1024		Programa 1028	
• Direitos no parto	(de 18/05 a 22/05/2011)	• Medicamentos e crianças	(de 13/06 a 19/06/2011)	
Programa 1025		Programa 1029		
• Gestação e prevenção	(de 23/05 a 29/05/2011)	• Vitaminas	(de 20/06 a 26/06/2011)	
Programa 1026		Programa 1030		
• Anemia na gestação	(de 30/05 a 05/06/2011)	• Resiliência	(de 27/06 a 03/07/2011)	

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo do Estado do PR

Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.